

Código Coleção:	1406L18606	Componente:	Gênero: livros de imagens e livros de histórias em quadrinhos
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
A obra "O menino que entrou dentro de si mesmo" conta a história de um menino triste que adentrou o seu interior para entender essa tristeza. Lá, encontrou pensamentos bons e ruins, e descobriu que poderia conversar com eles para se sentir melhor. O livro adequa-se parcialmente às crianças da pré-escola, em termos de temática e de abordagem linguística. Entretanto, um forte apelo didático evidencia-se quanto à percepção/ compreensão das emoções.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Não
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Não
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Não
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Não
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Parcialmente
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Parcialmente
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não se aplica
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
A obra emprega predominantemente palavras utilizadas no cotidiano, com ênfase na função referencial, fazendo uso de poucas e repetitivas figuras de linguagem: a ideia de entrar em/ sair de si mesmo, do seu coração (p.12, 20, 27), o coração triste ou alegre (p.13, 26), pensamentos falam e emitem ordens (p.16-17, 24), a conversa com os pensamentos que vivem no coração (p.21-22, 24). O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária, mas não está isento de clichês, na medida em que os sentimentos bons são representados por fadas e os ruins, por bruxas. A narrativa também não investe de modo consistente na polissemia, pois caracteriza-se por uma linguagem direta, com poucos investimentos simbólicos e oferecendo, desse modo, poucos estímulos à pluralidade de leituras, como mostra o excerto a seguir: "Ele acreditou que seu coração estava triste porque sempre estava fazendo o que seus pensamentos negativos mandavam." (p. 16). O texto verbal está escrito em acordo com o gênero "conto", correspondendo parcialmente às convenções desse gênero: apresenta enredo simples e poucos personagens (apenas o protagonista), com a presença de um narrador observador, de ações complicadoras (se sentir triste, procurar entender a tristeza e não conseguir, entrar em si mesmo na busca de respostas, encontrar os pensamentos bons e ruins no coração) que conduzem ao clímax frágil (medo de conversar com os pensamentos e ser transformado num sapo), resolvido com o desfecho pouco convincente (conseguir conversar com os pensamentos e se sentir mais alegre). Nesse sentido, a construção do texto contribui de modo restrito para a consolidação do repertório de formas literárias do aluno, visto que o gênero não se concretiza de modo consistente. O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes e da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica.	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Parcialmente
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Parcialmente
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Parcialmente
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
As ilustrações da obra mostram estreita interação com o texto verbal, privilegiando representações diretas e até literais do conteúdo anunciado pela palavra. Assim como o texto verbal, as ilustrações restringem-se, predominantemente, à função referencial da linguagem, não favorecendo a implementação de uma experiência estética e literária para as crianças na fase da pré-escola. Os traços bem delineados, as cores definidas e a figuratividade que norteia a proposta assemelham-se a ilustrações didáticas e dialogam de modo superficial com a temática dos sentimentos, que tende à subjetividade e ao poético. Na p. 12, por exemplo, vê-se o menino adentrando a própria cabeça, numa representação simplista e de pouca profundidade estética. Nesse sentido, de modo geral, a visualidade não explora a possibilidade de múltiplos sentidos, à exceção, talvez, da ilustração das páginas 10 e 11, em que várias palavras "tristeza" constroem a chuva. O texto visual não faz apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes e nem explora a violência e/ou a morte de modo acrítico.	
Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	
O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:	
1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Parcialmente

1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
Embora a temática seja relevante para o leitor previsto, a abordagem desenvolvida tende à simplificação e à homogeneização, tratando o tema de modo superficial e tendendo à artificialidade, em alguns momentos, de modo que não contribui para a apropriação da problemática enfocada, em sua complexidade e amplitude. Embora destaque o fato de que crianças podem sentir tristeza e de que a disposição interna modifica, de certo modo, nosso entorno, a obra enfoca o tema sob uma perspectiva direta e polarizada, que não favorece a manifestação de diferentes leituras e pontos de vista. Embora linguisticamente acessível ao leitor da pré-escola, o vocabulário empregado não favorece a ampliação da compreensão sobre o tema, por priorizar os sentidos literais e o emprego de palavras em seus sentidos referenciais.	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
O projeto gráfico editorial:	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Parcialmente
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetiva para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
A obra apresenta projeto gráfico-editorial favorável à leitura. Contém apresentação do autor e ilustradora no final do livro e também apresenta contracapa, com um paratexto de apresentação à narrativa, onde se lê o seguinte chamamento: "Para encontrar a felicidade, é preciso olhar para dentro de si mesmo". Por apresentar pequenos detalhes e a representação um pouco confusa do menino entrando em si mesmo, a capa pode não favorecer o acolhimento do leitor previsto.	
Critérios eliminatórios	
A obra:	
1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Não
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Não
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Não
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim
A obra está isenta de erros, de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos. A obra apresenta correspondência com a categoria (pré-escola) e com o tema declarados (A descoberta de si), mas não apresenta correspondência com o gênero (livros de imagens e livros de histórias em quadrinhos) declarado no ato da inscrição, visto que apresentar-se como um "conto". Há apresentação do autor e do ilustrador ao final do livro. A obra apresenta forte tendência pedagogizante voltada à educação das emoções, como ilustra o percurso da personagem: entrar dentro de si de forma concreta, conversar com sentimentos bons e ruins representados por fadas e bruxas, ficar feliz por ter conseguido conversar com os pensamentos), com ações narrativas que conduzem a um clímax frágil e cuja resolução não é convincente. O desenvolvimento pouco consistente do enredo compromete a concretização do gênero "conto", cuja linguagem apresenta-se de modo predominantemente referencial e pobre imageticamente.	
Bloco II	
Material de Apoio ao Professor	
O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:	
2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Não se aplica
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Não se aplica
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Não se aplica

2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Não se aplica
Não há material de apoio ao trabalho do professor vinculado à obra.	
O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:	
2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não se aplica
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não se aplica
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não se aplica
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não se aplica
Não há material de apoio ao trabalho do professor vinculado à obra.	
O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Não se aplica
Não há material de apoio ao trabalho do professor vinculado à obra.	
Tutorial/vídeo-aula	
O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
Não há tutorial e/ou vídeo-aula vinculados à obra.	
Resultado	
Resultado da Avaliação	
3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Reprovada
A obra "O menino que entrou dentro de si mesmo" focaliza o percurso de um menino triste, que adentrou o seu interior para entender essa tristeza. Lá, encontrou pensamentos bons e ruins, e descobriu que poderia conversar com eles para se sentir melhor. O livro adequa-se parcialmente às crianças da pré-escola, em termos de temática e de abordagem linguística. Entretanto, um forte apelo didático evidencia-se quanto à percepção e compreensão das emoções. A obra emprega predominantemente palavras utilizadas no cotidiano, com ênfase na função referencial, fazendo uso de poucas e repetitivas figuras de linguagem. O texto não está isento de clichês, na medida em que os sentimentos bons são representados por fadas e os ruins, por bruxas. A narrativa também não investe de modo consistente na polissemia, pois caracteriza-se por uma linguagem direta, com poucos investimentos simbólicos e oferecendo, desse modo, poucos estímulos à pluralidade de leituras, como mostra o excerto a seguir: "Ele acreditou que seu coração estava triste porque sempre estava fazendo o que seus pensamentos negativos mandavam." (p. 16). O texto verbal está escrito em acordo com o gênero "conto". Contudo, as ações complicadoras são insuficientes, conduzem a um clímax frágil (medo de conversar com os pensamentos e ser transformado num sapo), resolvido com o desfecho pouco convincente (conseguir conversar com os pensamentos e se sentir mais alegre). Nesse sentido, a construção do texto contribui de modo restrito para a consolidação do repertório de formas literárias do aluno, visto que o gênero não se concretiza de modo consistente. Assim como o texto verbal, as ilustrações restringem-se, predominantemente, à função referencial da linguagem, desfavorecendo a implementação de uma experiência estética e literária. Os traços bem delineados, as cores definidas e a figuratividade que norteia a proposta assemelham-se a ilustrações didáticas e dialogam de modo superficial com a temática dos sentimentos, que tende à subjetividade e ao poético. Na p. 12, por exemplo, vê-se o menino adentrando a própria cabeça, numa representação simplista e de pouca profundidade estética. Embora a temática seja relevante para o leitor previsto, a abordagem desenvolvida tende à simplificação e à homogeneização, tratando o tema de modo superficial e tendendo à artificialidade, em alguns momentos, de modo que não contribui para a apropriação da problemática enfocada, em sua complexidade e amplitude. A obra enfoca o tema sob uma perspectiva diretiva e polarizada, que não favorece a manifestação de diferentes leituras e pontos de vista.	
3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Não se aplica
Não há material de apoio ao trabalho do professor vinculado à obra.	